

A Grande Fragilidade das Democracias actuais!

Publicado em 2025-03-19 19:55:25



Ou como o Sistema Permite, a Trump e Outros Oportunistas, ascender ao Poder de Governar uma Nação

As democracias modernas enfrentam um problema grave e muitas vezes ignorado: **a ausência de filtros reais para impedir que indivíduos corruptos, criminosos ou incompetentes cheguem ao poder.** O caso de Donald Trump nos EUA e de figuras como Isaltino Morais em Portugal são apenas exemplos claros de um **sistema falho que permite que pilantras usem a democracia para se legitimarem e perpetuarem a corrupção.**

1. Trump: O Símbolo Máximo da Falência da Democracia Representativa

Donald Trump voltou à Casa Branca apesar de um **histórico carregado de escândalos, processos judiciais, corrupção e até tentativas de golpe contra a própria democracia americana.**

- **Processos judiciais:** Acusado de crimes financeiros, abuso de poder e obstrução da justiça, **nenhuma dessas questões o impediu de regressar ao cargo mais poderoso do planeta.**
- **Corrupção e nepotismo:** Durante seu primeiro mandato, utilizou a presidência para enriquecer sua família e aliados, distorcendo leis e normas institucionais.
- **Ataque à democracia:** Apoiou e instigou a invasão do Capitólio, uma tentativa clara de reverter o resultado das eleições democráticas.

E ainda assim, foi eleito novamente. O sistema americano **não tem filtros para impedir um populista irresponsável de governar um país inteiro** e colocar o mundo à beira do caos.

2. O Caso Isaltino Moraes: Uma Vergonha Nacional

O exemplo português não é menos chocante. **Isaltino Moraes, condenado e preso por corrupção, saiu da cadeia e foi reeleito presidente da Câmara de Oeiras.**

- **Foi apanhado a desviar dinheiro público.**
- **Foi condenado e cumpriu pena.**
- **Voltou a candidatar-se e venceu com maioria absoluta.**

O que isso revela? Que o **sistema não impõe barreiras éticas mínimas a quem governa**, deixando que criminosos condenados possam regressar ao poder sem qualquer limitação.

3. O Problema Central: A Falta de Requisitos Para Cargos Públicos

Se um cidadão comum quiser trabalhar numa empresa ou num cargo público de médio escalão, **precisa apresentar um registo criminal limpo.**

Mas para ser **presidente de um país, primeiro-ministro ou autarca, basta ser eleito.** Não importa se:

- ✓ Já esteve preso.
- ✓ Já cometeu crimes financeiros.

- ✓ Foi acusado de corrupção ou abuso de poder.
- ✓ Não tem qualquer formação ou experiência para o cargo.

O sistema eleitoral **dá carta branca para qualquer um ser chefe de Estado**, desde que consiga enganar as massas com populismo barato.

4. Ditadores Eleitos: O Perigo do Populismo e da Manipulação

O problema é que **as democracias modernas se tornaram terreno fértil para ditadores eleitos**. O modelo atual permite que figuras autoritárias **usem o voto popular como ferramenta para destruir as próprias democracias que os elegeram**.

Exemplos:

- **Viktor Orbán (Hungria)**: Eleito democraticamente, mas desmontou a oposição, controlou a mídia e restringiu liberdades civis.
- **Recep Tayyip Erdoğan (Turquia)**: Manipulou o sistema para permanecer no poder indefinidamente, reprimindo opositores.
- **Jair Bolsonaro (Brasil)**: Tentou desacreditar as eleições e enfraquecer as instituições democráticas.

E agora, **Trump segue o mesmo caminho nos EUA**, destruindo a credibilidade do país e minando as instituições de dentro para fora.

5. Como Corrigir Esse Sistema Podre?

Para evitar que democracias continuem a ser reféns de criminosos, populistas e corruptos, **é preciso reformar urgentemente as regras eleitorais**. Algumas soluções poderiam incluir:

✓ Exigir antecedentes criminais limpos

Quem tem um registo criminal não pode ser funcionário público? Então **por que pode ser presidente ou ministro?**

✓ Criar um exame de competência mínima para cargos públicos

Ninguém pode ser médico ou engenheiro sem qualificação. Então **por que um presidente ou primeiro-ministro pode governar sem qualquer experiência ou formação?**

✓ Limites mais rígidos para reeleição e perpetuação no poder

Mandatos limitados impediriam que populistas manipulem o sistema para governar indefinidamente.

✓ **Maior controle sobre financiamento de campanhas**

O dinheiro sujo e a influência de grandes grupos económicos são um **câncer nas democracias**, facilitando a ascensão de figuras perigosas.

Conclusão: As Democracias Precisam de Um “Fix” Urgente

Se nada for feito, **continuaremos a ver criminosos e populistas manipularem o sistema, enfraquecendo as democracias de dentro para fora.**

Os casos de **Trump nos EUA e Isaltino Moraes em Portugal são apenas sintomas de um problema maior: a falta de critérios mínimos para quem governa.**

A democracia não pode ser um cheque em branco para qualquer um se candidatar. **Sem filtros adequados, o sistema continuará a ser um convite aberto para corruptos e autocratas destruírem países inteiros.**

[Francisco Gonçalves](#)

Créditos para IA, chatGPT e DeepSeek (c)

Nota: Pessoalmente considero que esta permissividade nas democracias modernas é inaceitável e tenho vindo a alertar para as suas terríveis consequências, para o cidadão comum.

Aliás Trump é hoje o exemplo claro de como as democracias se podem, de um dia para o outro, transformar em regimes hediondos e até totalitários.